



ARCCLA

AGÊNCIA REGULADORA DE CERTIFICAÇÃO
DE CARGA E LOGÍSTICA DE ANGOLA

06 Dezembro 2022

Mobilizing Institutional Investment in Infrastructure in Angola

Investment Opportunities in Infrastructure



GOVERNO DE
ANGOLA

mintrans.gov.ao
Ministério dos Transportes



Agenda

01 Angola: Visão Geral e Perspectivas sobre a Rede Logística Nacional

02 A Importância dos Transportes e da Logística | O Corredor do Lobito

03 A Rede Nacional de Plataformas Logísticas | O Papel da ARCCLA

- **Tipologia e Dimensionamento da PL do Luau**



- Em Angola, existe uma rede individual de transporte modal (aeroportos, portos, rodovias, ferrovias, hidrovias).
- Para se criar um Sistema de Transporte eficiente, torna-se necessário, ligar essas redes individuais por forma a garantir ligações sem problemas e sem interrupções.
- Estudos que analisam a relação entre as infraestruturas de transporte e a localização de empresas, sugerem que a tomada de decisão sobre a localização de indústrias e de empresas prestadoras de serviços logísticos depende das condições de transporte (rodo-ferroviária e fluviais) assim como da dimensão do mercado, das economias de aglomeração, da qualidade de mão-de-obra e dos incentivos governamentais.

São estudos que estabelecem igualmente a relação entre os investimentos em infraestruturas logísticas e o impacto positivo no desenvolvimento da economia.

- Evidências empíricas, sugerem a existência de uma ligação entre a acessibilidade de uma dada região e a competitividade dessa região.

A **acessibilidade** (desenvolvimento de infraestruturas com enfoque no transporte e na logística) é um dos principais e mais importantes factores que determina a vantagem da localização.

- Para além da construção de novas infraestruturas, a eficácia do sistema de transportes deve ser igualmente suportada pela utilização eficiente da infraestrutura e dos modos de transporte disponíveis.

- Isto pode ser feito, desenvolvendo conceitos de transporte que envolvam/combinem diferentes modos de transporte, necessidades de transporte com a capacidade da infraestrutura, criando soluções eficientes.

Soluções que conduzem a uma redução significativa dos tempos de viagem, dos congestionamentos, e dos custos logísticos.

É neste contexto que a abordagem dos *Corredores de Desenvolvimento* é promovida.

- **No caso de Angola**, ao promover o desenvolvimento do Corredor do Lobito, está-se a definir uma prioridade.

E ao fazê-lo podemos desenvolver soluções de transporte necessárias e, com isso, tornar os produtos do país competitivos, gerar empregos, e investimentos mais focados na infraestrutura de transporte.

Ou seja, desenvolve-se um sistema de transporte mais sustentável.

O Corredor do Lobito, localizado no centro do país, assegura uma ligação ponta-a-ponta ao longo de 4 Províncias

Caracterização do Corredor do Lobito



INFRA-ESTRUTURAS

- **Transportes** (eg. multi / sincro modalidade: CFB, rodovia, e Porto do Lobito)
- **Logística** (eg. Plataformas Logísticas, Pontos de Agregação para Logística Rural, CLODs)
- **Acessos** (eg. estradas, ramais rodoviários)
- **Serviços Públicos** (eg. energia, água)

AGENTES ECONÓMICOS

- Produtores
- Associações / Cooperativas
- Operadores Logísticos
- Operadores de Transportes
- ...

REGIÕES

- **1.350 km** de distância
- **Províncias:** Benguela, Huambo, Bié e Moxico
- Cidades ; Zonas Rurais; ...

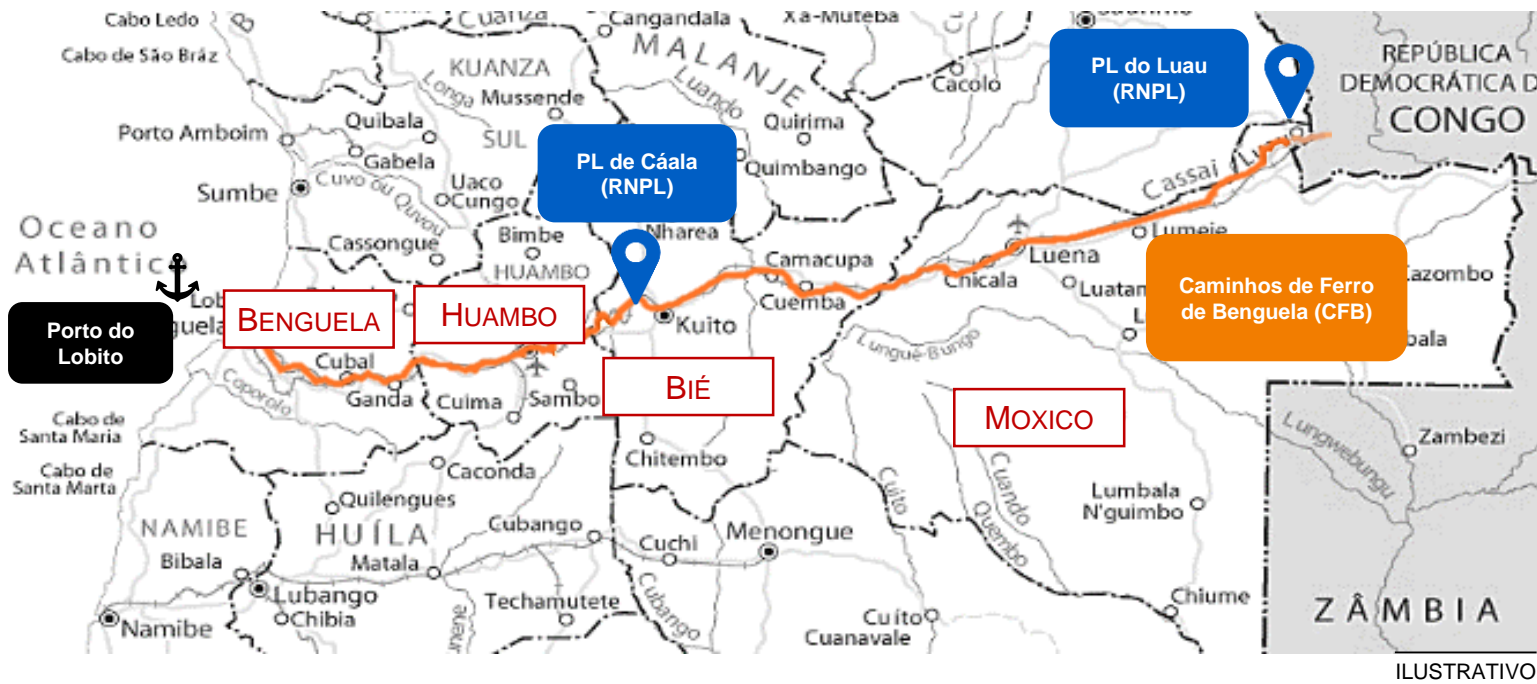
SEGMENTOS EMPRESARIAIS

- Micro negócios
- PME regionais / locais
- Empresas âncora

PRODUTOS/MERCADORIAS

- Produtos alimentares (eg. milho, arroz, mandioca)
- Minérios (eg. cobre)
- ...

Caracterização do Corredor do Lobito



PRINCIPAIS DESAFIOS DO CORREDOR

Consolidação e armazenamento

- Fragmentação e dimensão da produção e pontos de concentração de produção (armazenagem) (eg. parques de contentores, silos)
- Falta de instalações para embalagem e conservação

Transporte

- Dificuldades na consolidação de cargas

Distribuição

- Depende muito do mercado doméstico. Procurar penetrar noutros mercados que não só o doméstico.

O sucesso das reformas em curso e o crescimento económico do país passam pela criação de uma *Rede Logística*

O que significa uma gestão otimizada tanto de estruturas de armazenagem como de serviços de transporte, em particular, o combinado

A IMPORTÂNCIA DA LOGÍSTICA

- Para Revitalizar a Economia Angolana, reduzindo a dependência do petróleo, aumentando a produção nos outros sectores, é fundamental a existência de uma Rede Logística Eficaz e Eficiente.
- As exportações e as importações, factores críticos para o crescimento de uma economia e por arrastamento da economia internacional, **acontecem através da actividade do transporte**. Por esta razão, autores sugerem que o desenvolvimento da **infraestrutura logística** pode ser considerado como a base da economia de um país.
- A Logística desempenha um papel fundamental na melhoria do ambiente macroeconómico do país, ao fomentar a competitividade das empresas, atrair o investimento estrangeiro, conduzindo à criação de emprego, com impacto no rendimento nacional.
- Actualmente, as infra-estruturas logísticas em Angola enfrentam vários desafios, com o transporte de mercadorias fortemente dependente do transporte rodoviário.

CONSTRANGIMENTOS DO SECTOR LOGÍSTICO - ANGOLA

- Centralização das infraestruturas logísticas no litoral
- Conectividade reduzida entre localizações estratégicas
- Acesso limitado às instalações com infraestrutura básica
- Desarticulação dos processos e fraca visibilidade sobre os fluxos de carga
- Dificuldades na distribuição dos produtos com prazos de entrega elevados e preços altos, e no acesso a serviços de logística de qualidade

PLANO DE DESENVOLVIMENTO NACIONAL 2018 - 2022

Angola definiu na sua Política de Transportes e Logística (PDN 18-22) várias iniciativas.

- Relativamente ao sector logístico, o objectivo é promover as actividades de distribuição.
- A implementação de uma RNPL, integrando a rede nacional de transportes.
- O desenvolvimento das infraestruturas associado à modernização e simplificação dos processos logísticos, a fim de aumentar a competitividade do sector e facilitar a visibilidade da circulação de mercadorias.



• A *Agência Reguladora de Certificação de Carga e Logística de Angola* emerge como o facilitador do **processo de transformação do sector logístico em Angola**

• A Agência foi mandatada para cumprir várias atribuições, relacionadas com o **controlo dos fluxos de mercadorias (Regulação, Supervisão e Fiscalização)** e concorrer para a **definição e implementação de políticas públicas** para o sector.

Para materializar o potencial da situação geográfica de Angola, a Agência Reguladora de Certificação de Carga e Logística de Angola (ARCCLA)

Atribuições


Reorganizar e Desenvolver o Sector Logístico em Angola.

Estimular a **distribuição e o acesso às mercadorias em todo o país**, promovendo a criação de uma **rede logística otimizada**.

Potenciar as oportunidades de desenvolvimento do país, através do lançamento da **Rede Nacional de Plataformas Logísticas**.

Iniciativas

 Emitir Certificados de Pré-embarque

 **Dinamizar a Rede Nacional de Plataformas Logísticas (RNPL)** articulando-a com os outros sectores da economia

 Reactivar a Bolsa Nacional de Fretes - um *marketplace* dos serviços logísticos,

 Publicação de estatísticas do sector logístico

 **Elaboração de um registo da rede logística e dos agentes do sector** e realizar outros estudos e investigação no sector

 **Promover o desenvolvimento do Corredor do Lobito**, que liga a costa ocidental de Angola ao interior do continente.

 **Incentivar o desenvolvimento tecnológico** (e.g. promoção da Janela Única Logística)

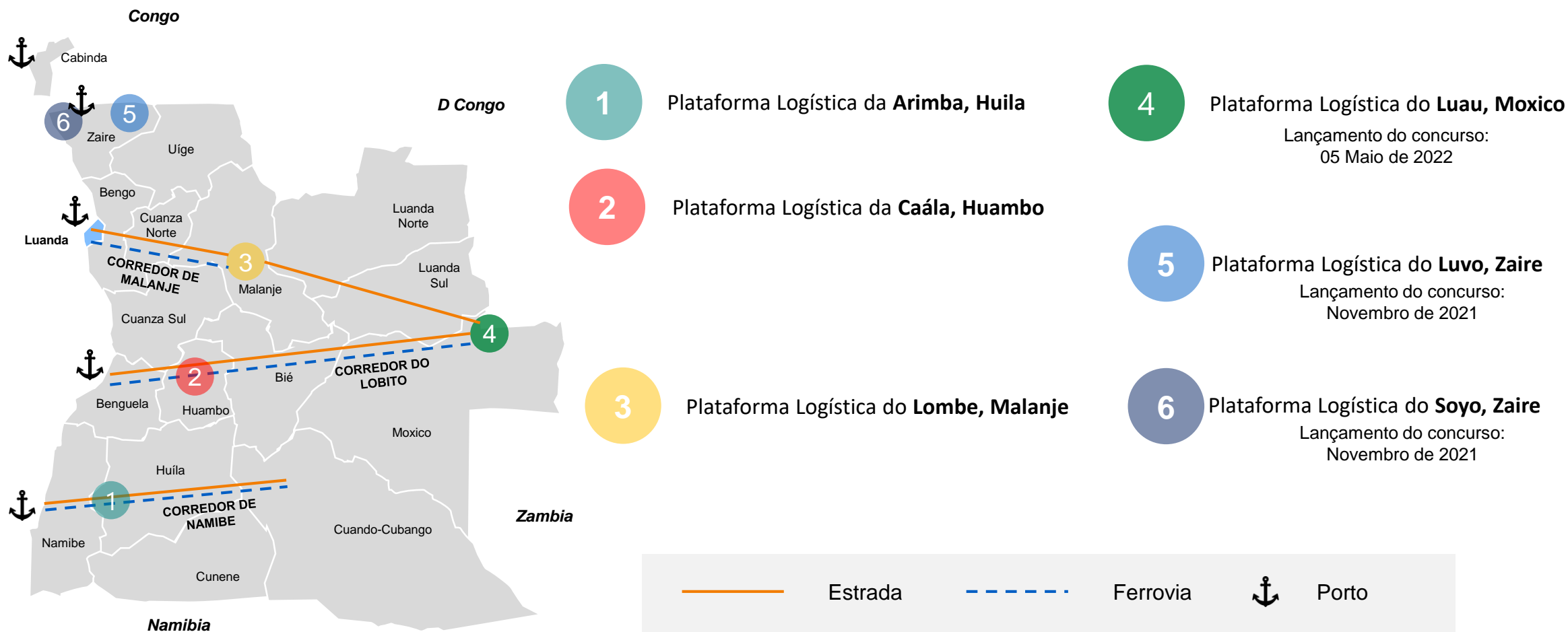
Associações e convenções no sector logístico e dos transportes

• União dos Carregadores Africanos (UCCA)
• Associação Europeia Logística (ELA - *ongoing*)

• Organização Marítima Internacional (IMO)
• Assoc. Internacional Transporte Aéreo (IATA)

• Assoc. Ferrovias da África Austral (SARA)
• Outras

A 1ª Fase da Rede Nacional de Plataformas Logísticas implica a construção e promoção de 6 plataformas logísticas, localizadas em pontos estratégicos em Angola



Em geral, as PLs da RNPL integram as seguintes infraestruturas e prestam os seguintes Serviços

Construções
associadas à
tipologia dos
produtos

- **Parque de Contentores**
- Terminal Ferroviário
- **Armazém ambiente**
- **armazém Frio**
- Silos – Granéis sólidos

**ESTRUTURAS
LOGÍSTICAS**



- Parque de Viaturas Ligeiras
- **Parque de Viaturas Pesadas**
- **Ramal Ferroviário**

**INFRA-
ESTRUTURAS
DE
TRANSPORTES**



- **Serviços de Protecção e Segurança Patrimonial**
- **Segurança - Combate a Incêndio**

SEGURANÇA



- **Serviços Alfandegários**
- SME
- Polícia Fiscal
- Serviços da Administração Municipal
- Serviços MINCO

**SERVIÇOS
PÚBLICOS**

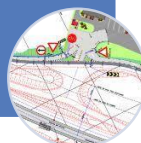


Serviços Públicos
relacionados com a
Actividade Logística

Serviços Públicos e Infra-estruturas básicas

- Acessos rodoviários
- Fornecimento de Energia
- Abastecimento de Água
- Telecomunicações
- Saneamento
- Lixo – Resíduos Sólidos

**INFRA-
ESTRUTURAS**



- **Movimentação de Cargas**
- **Sistemas de Informação de rastreabilidade de carga**
- **Operadores de transportes**

**SERVIÇOS
LOGÍSTICOS**






- Posto de Abastecimento
- Estação de Serviços - Instalações Oficiais
- Restaurante / Cafeteria
- Hospedagem / Pensão
- Comércio / Loja de conveniência

**COMÉRCIO &
SERVIÇOS
COMPLEMENTAR
ES**



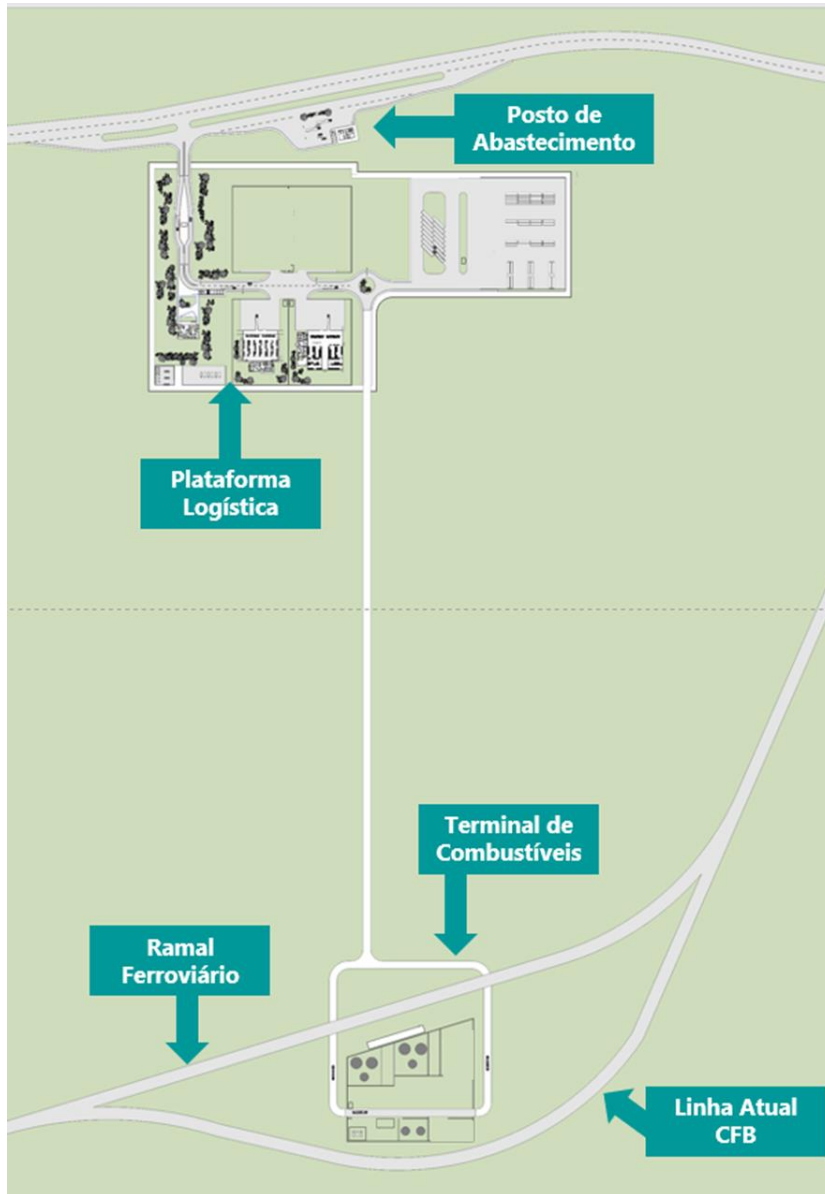
**Áreas para a
Oferta de Serviços
Complementares**

A Rede Nacional de Plataformas

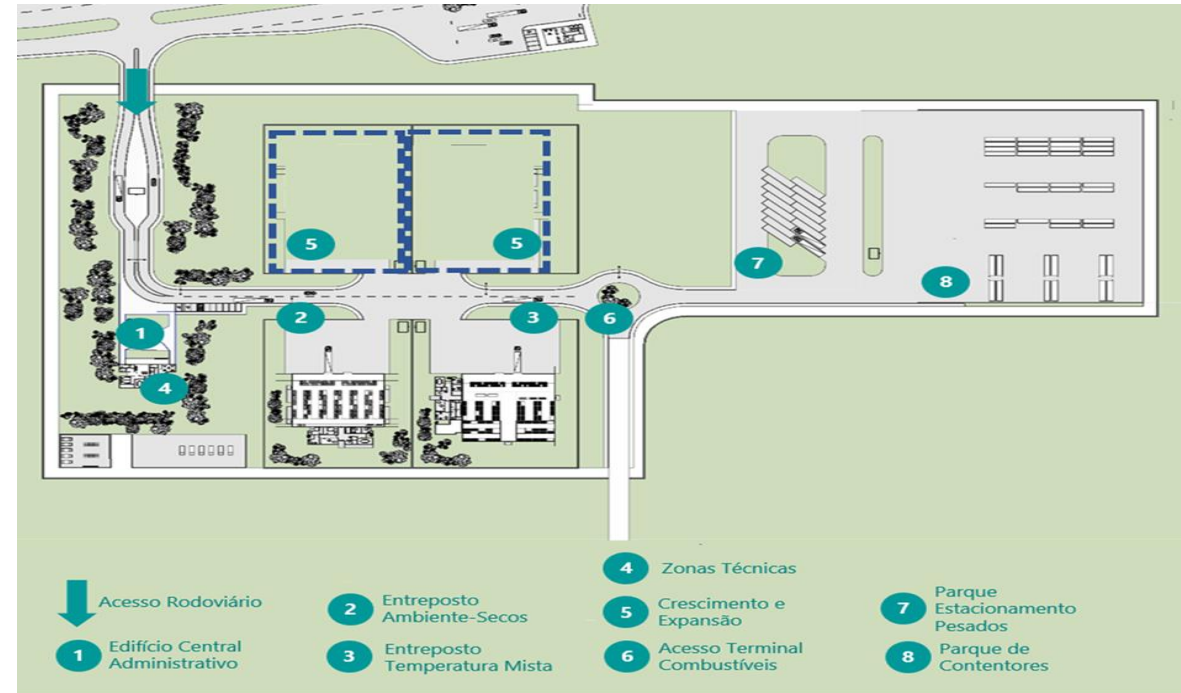
O QUE É	<p>Rede integrada de plataformas logísticas (PLs), cuja localização estratégica e capacidade de gestão operacional constituirá um pilar da actividade logística em Angola</p>	
PORQUÊ	<p>1 Facilitar o desenvolvimento equilibrado de Angola, ao permitir um acesso mais rápido e competitivo aos bens produzidos em todo o país</p>	<p>2 Consolidar a posição geoestratégica de Angola como Hub para a entrada e saída de bens na região da África Austral</p>
SINERGIAS	<p>As áreas envolventes das PLs beneficiarão do dinamismo criado pelas economias de escala e redução dos custos associados à Logística.</p> <div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div style="width: 48%;"> <p>Criação de novas empresas</p> <p> Oportunidades de negócio levarão à criação de empresas junto às PLs, bem como a deslocalização de empresas</p> <hr style="border-top: 1px dashed #ccc;"/> <p>Criação de emprego</p> <p> Impacto positivo na empregabilidade, através de empregos directos nas PLs e indirectos na região</p> </div> <div style="width: 48%;"> <p>Melhoria da competitividade empresarial</p> <p> Devida a aumento da confiança e menores custos resultantes de uma rede logística otimizada</p> <hr style="border-top: 1px dashed #ccc;"/> <p>Aumento de produção e exportações</p> <p> Como resultado de fluxos de produtos locais para o resto de Angola e países adjacentes</p> </div> </div>	

LUAU | Tipologia e Dimensionamento da PL

Área Implantação
Inicial: 95.144 m²
9,5 ha

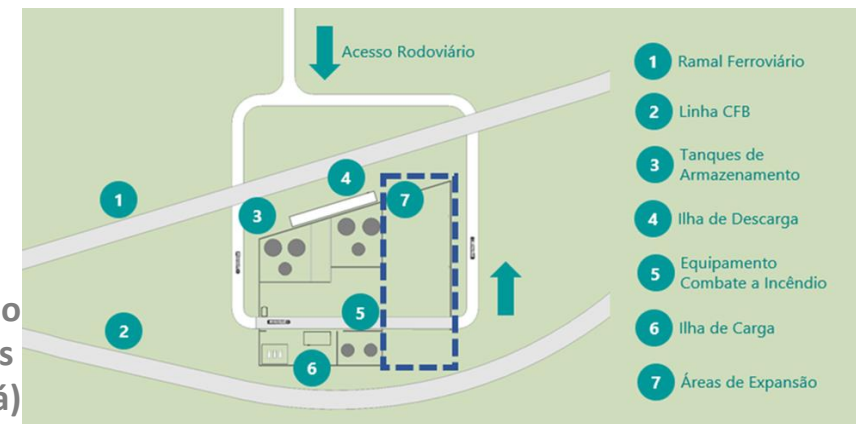


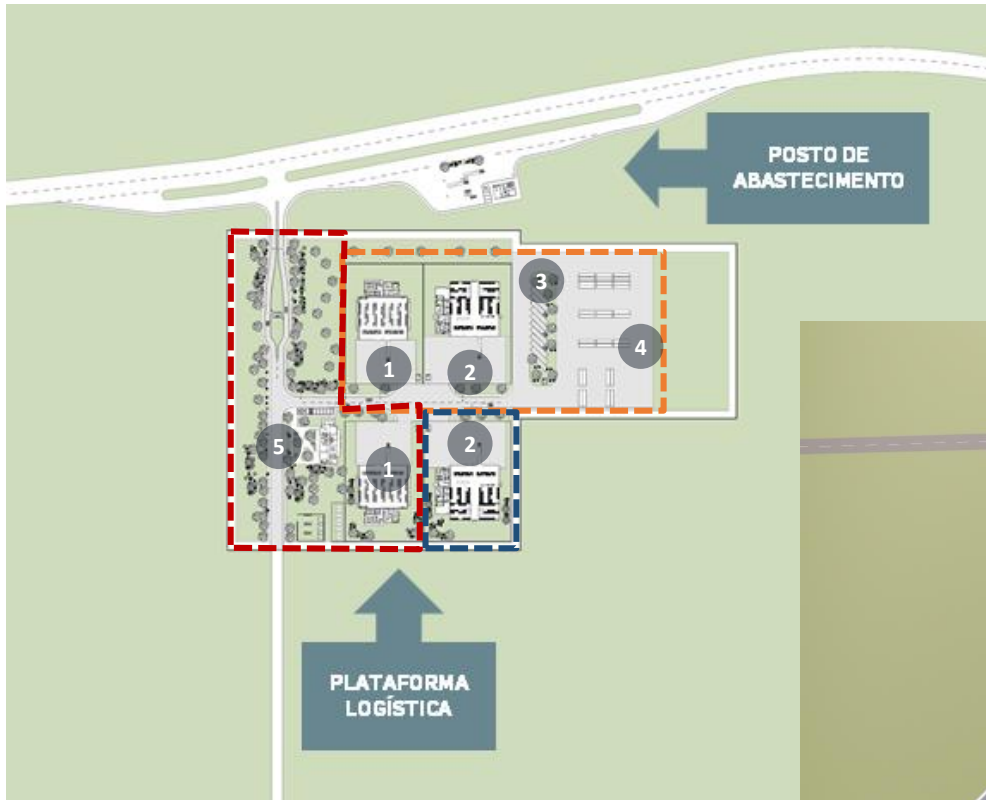
A construção do ramal ferroviário, com uma extensão de 798,8 m, será da responsabilidade do Concessionário.



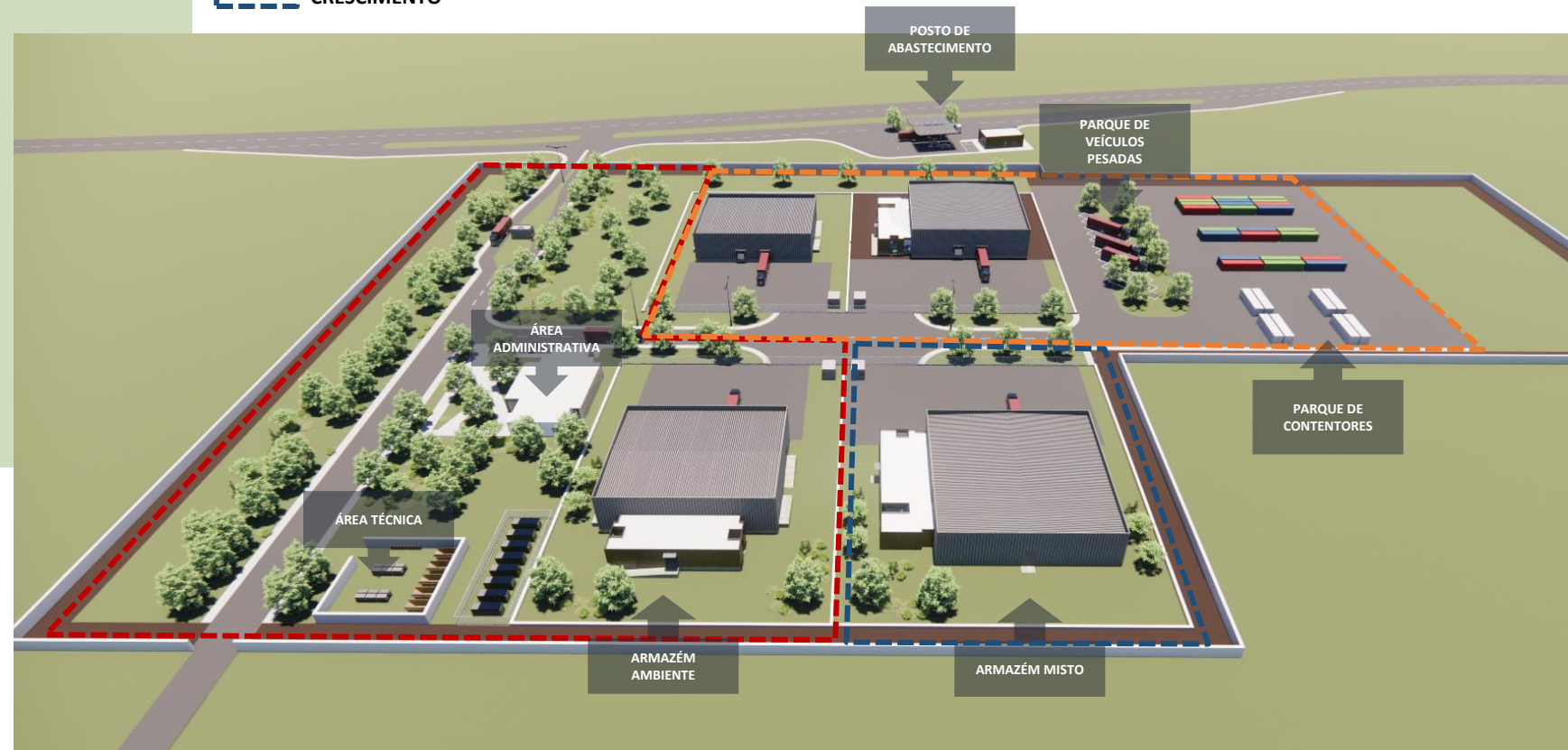
Área de Implantação
Plataforma Logística
81.214 m² (8,1 há)

Área de Implantação
Terminal Combustíveis
13.930 m² (1,3 há)





- 1. ARMAZÉM AMBIENTE
- 2. ARMAZÉM MISTO
- 3. PARQUE VEÍCULOS PESADOS
- 4. PARQUE DE CONTENTORES
- 5. ÁREA ADMINISTRATIVA



MUITO OBRIGADA PELA
VOSSA ATENÇÃO!

Contactos

Praça 17 de Setembro; Largo 4 de
Fevereiro,
Palácio de Vidro, Edf. MINCO – 5º Andar
C.Postal: 2223, Luanda
+244 923 047 979

geral@arccla.gov.ao
www.arccla.gov.ao

